

Notícias do dia 22 de setembro



**TRIBUNAL DE CONTAS**  
DO ESTADO DE GOIÁS

## Em Goiás, o dinheiro aparece (2)

**Renato Borges de Farias**

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA

**Goiás** está mudando, graças a um governo que vem reescrevendo a história do Estado com base no uso correto do dinheiro público. Uma administração limpa, ética e transparente que está dando respostas positivas em todas as áreas para os mais de 7 milhões de goianos, inaugurando uma época de desenvolvimento responsável. É fato: as pessoas estão sentindo segurança, recebendo o apoio da assistência social, presenciando os avanços na saúde e na educação.

Com profunda sensibilidade social, o governo repensou **Goiás** para recuperar o tempo perdido, devolvendo ao povo o orgulho de ser goiano. E, mesmo diante da maior PANDEMIA a que o mundo já assistiu, a administração não para e o cidadão está sendo tratado com a merecida dignidade. Em tempo recorde, Ronaldo Caiado expandiu o atendimento de saúde para todas as macrorregiões de **Goiás**, garantindo que não falte assistência a quem precisar de um leito, inclusive de UTI.

Governar é ter amor e responsabilidade. Por isso, a administração pública traz um forte trabalho social acoplado. Desde o início da PANDEMIA, mais de 280 mil cestas básicas foram repassadas a famílias de todo o Estado e mais 200 mil estão sendo distribuídas. Se não bastassem as medidas emergenciais para driblar a crise do coronavírus, o governo estadual segue atuante, sem lamuriar. Lançou e inaugurou obras estruturantes, atraiu novas empresas e investimentos. Fez o bandido mudar de profissão (ou de Estado).

O novo estilo de governar que presenciamos deixa claro que o dinheiro público não é para pagar campanha e enriquecer alguns. É para retornar ao povo, garantindo qualidade de vida, crescimento social, desenvolvimento econômico, oportunidades. Mesmo diante de todas as dificuldades fiscais, Ronaldo Caiado opera uma transformação. Teve as contas relativas a 2019 aprovadas sem ressalvas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**. Vale lembrar que as contas de 2018 da gestão do ex-governador foram reprovadas por 12 motivos.

Em seu parecer, a relatora do **TCE-GO** observou o comprometimento do Governo de **Goiás** com o equilíbrio orçamentário, o cumprimento das metas fiscais e a transparência na gestão fiscal. O relatório ressalta ainda que o Estado realizou o dever de casa e manteve a observância aos limites de endividamento. Com esforço, o governo vem conseguindo pagar em dia os servidores e fornecedores, mantendo a prestação dos serviços, além do pleno cumprimento dos limites constitucionais para saúde e educação. É, meu povo, **Goiás** está mudando (ainda bem)!

Renato Borges de Farias é superintendente de Articulação Política e Apoio Municipal da Secretaria do Governo (Segov)

Site: <http://impresso.dm.com.br/edicao/20200922>

# Compra de álcool em gel pela Seduc pode ter causado prejuízo de R\$ 1,3 milhão

Na manhã da última segunda-feira (21) a sede da Secretaria de Educação de **Goiás** (Seduc), no Setor Leste Vila Nova, foi alvo de mandados de busca e apreensão em uma operação que investiga supostas irregularidades em compras emergenciais de álcool em gel. A Delegacia de Combate à Corrupção (Deccor) investiga a compra de 100 mil unidades do higienizante pelo valor total de R\$ 1.865 milhão, com dispensa de licitação. O prejuízo pode ter ultrapassado R\$ 1,3 milhão.

Na Operação Educare, duas pessoas foram presas por posse ilegal de arma de fogo. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em seis residências localizadas em **Goiânia**, além da apreensão de celulares, computadores e inúmeros documentos.

De acordo com a Polícia Civil (PC) a Deccor analisou os relatórios da Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) e da Superintendência de Combate à Corrupção da SSP e constatou que a compra teria acarretado um prejuízo de R\$ 1.327 milhão aos cofres públicos. Os servidores da Seduc teriam atestado o recebimento integral dos frascos de álcool em gel e lançado suas assinaturas no rodapé das notas fiscais, mas a entrega teria sido apenas parcial.

Ainda segundo a PC, há indícios de que os investigados fraudaram o recebimento, pois na ocasião apenas foi entregue metade dos produtos adquiridos e não possuíam o sistema de válvula PUMP (mecanismo de bombeamento), conforme apontado no relatório de vistoria técnica da **CGE**.

A Deccor constatou ainda outras irregularidades: fiscais da **CGE** encontram alguns lotes com data de fabricação posterior à lançada nos recibos; os frascos foram entregues na sede da Seduc, sendo que no Termo de Referência, consta que a entrega deveria ser feita no Almoxarifado Central da Secretaria e uma das três empresas que apresentaram orçamento estimativo de preço não atua na comercialização de produtos hospitalares, e sim no ramo de organização de eventos.

Em nota, a Seduc afirma que recebe com tranquilidade a atuação da Polícia Civil e se coloca à disposição para esclarecer qualquer questionamento que possa existir. "Todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE-GO**) foram atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas".

"O órgão de Controle do Governo de **Goiás**, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade. A Seduc procurou a Polícia Civil para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos e fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos", afirma a Secretaria.

A Seduc diz que "o processo está sendo tratado pelas instancias responsáveis e a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada" e "informa que dá continuidade às suas atividades normalmente".

**Site:** <http://diariocentral.com.br/cidades/compra-de-alcool-em-gel-pela-seduc-pode-ter-causado-prejuizo-de-r-13-milhao>

# Compra de álcool em gel pela Seduc pode ter causado prejuízo de R\$ 1,3 milhão

Na manhã da última segunda-feira (21) a sede da Secretaria de Educação de **Goiás** (Seduc), no Setor Leste Vila Nova, foi alvo de mandados de busca e apreensão em uma operação que investiga supostas irregularidades em compras emergenciais de álcool em gel. A Delegacia de Combate à Corrupção (Deccor) investiga a compra de 100 mil unidades do higienizante pelo valor total de R\$ 1.865 milhão, com dispensa de licitação. O prejuízo pode ter ultrapassado R\$ 1,3 milhão.

Na Operação Educare, duas pessoas foram presas por posse ilegal de arma de fogo. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em seis residências localizadas em **Goiânia**, além da apreensão de celulares, computadores e inúmeros documentos.

De acordo com a Polícia Civil (PC) a Deccor analisou os relatórios da Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) e da Superintendência de Combate à Corrupção da SSP e constatou que a compra teria acarretado um prejuízo de R\$ 1.327 milhão aos cofres públicos. Os servidores da Seduc teriam atestado o recebimento integral dos frascos de álcool em gel e lançado suas assinaturas no rodapé das notas fiscais, mas a entrega teria sido apenas parcial.

Ainda segundo a PC, há indícios de que os investigados fraudaram o recebimento, pois na ocasião apenas foi entregue metade dos produtos adquiridos e não possuíam o sistema de válvula PUMP (mecanismo de bombeamento), conforme apontado no relatório de vistoria técnica da **CGE**.

A Deccor constatou ainda outras irregularidades: fiscais da **CGE** encontram alguns lotes com data de fabricação posterior à lançada nos recibos; os frascos foram entregues na sede da Seduc, sendo que no Termo de Referência, consta que a entrega deveria ser feita no Almoxarifado Central da Secretaria e uma das três empresas que apresentaram orçamento estimativo de preço não atua na comercialização de produtos hospitalares, e sim no ramo de organização de eventos.

## Posicionamento

Em nota, a Seduc afirma que recebe com tranquilidade a atuação da Polícia Civil e se coloca à disposição para esclarecer qualquer questionamento que possa existir. "Todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE-GO**) foram atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas".

"O órgão de Controle do Governo de **Goiás**, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade. A Seduc procurou a Polícia Civil para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos e fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos", afirma a Secretaria.

A Seduc diz que "o processo está sendo tratado pelas instancias responsáveis e a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada" e "informa que dá continuidade às suas atividades normalmente".

**Site:** <http://verdevale103.com.br/noticia-1528095507-compra-de-alcool-em-gel-pela-seduc-pode-ter-causado-prejuizo-de-r-1-3-milhao>

# Operação aponta desvio de R\$ 1,3 milhão na Seduc na compra de álcool 70%

A Delegacia de Combate à Corrupção aponta um desvio de 1 milhão e 300 mil reais na compra de 100 mil unidades de álcool gel 70%, sem processo licitatório, por parte da Secretaria Estadual de Educação durante a pandemia do coronavírus. Uma operação foi deflagrada nessa segunda-feira em **Goiânia** cumprindo 9 mandados de busca e apreensão, inclusive na sede da secretaria. Segundo o delegado **Maurício Passerini**, o valor total do contrato foi de 1,8 milhão de reais.

Durante a Operação Educare foram apreendidos celulares, computadores e documentos, e duas pessoas, que não tiveram os nomes divulgados, ainda foram presas em flagrante pelo crime de posse ilegal de arma de fogo. O delegado explicou também que a empresa que forneceu o álcool alegou que pagou aproximadamente 11 reais na unidade e vendeu à Seduc por 18 reais.

Sobre o fato dos mandados de busca e apreensão já estarem aptos a serem cumpridos em julho, ele disse que algumas operações atrasaram por falta de efetivo, já que muitos policiais estão afastados e contaminados com covid-19 e eles precisavam dos agentes de outras delegacias, mas havia também outras operações na frente. O delegado geral da PC, Odair José Soares, esteve na coletiva e aproveitou para negar qualquer interferência política na ação, mas relatou que informações foram vazadas e que o fato será apurado. Por meio de nota, a Secretaria Estadual de Educação informou que recebeu com tranquilidade a operação e que está à disposição para esclarecer todo e qualquer questionamento, que todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** foram plenamente atendidas e que a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada.

**Site:** [https://www.cbngoiania.com.br/programas/cbn-goiania/cbn-goi%C3%A2nia-](https://www.cbngoiania.com.br/programas/cbn-goiania/cbn-goi%C3%A2nia-1.213644/oper%C3%A7%C3%A3o-aponta-desvio-de-r-1-3-milh%C3%A3o-na-seduc-na-compra-de-%C3%A1lcool-70-1.2122940)

[1.213644/oper%C3%A7%C3%A3o-aponta-desvio-de-r-1-3-milh%C3%A3o-na-seduc-na-compra-de-%C3%A1lcool-70-1.2122940](https://www.cbngoiania.com.br/programas/cbn-goiania/cbn-goi%C3%A2nia-1.213644/oper%C3%A7%C3%A3o-aponta-desvio-de-r-1-3-milh%C3%A3o-na-seduc-na-compra-de-%C3%A1lcool-70-1.2122940)

# Compra de álcool em gel pela Seduc pode ter causado prejuízo de R\$ 1,3 milhão

Na manhã da última segunda-feira (21) a sede da Secretaria de Educação de **Goiás** ( Seduc ), no Setor Leste Vila Nova, foi alvo de mandados de busca e apreensão em uma operação que investiga supostas irregularidades em compras emergenciais de álcool em gel . A Delegacia de Combate à Corrupção (Deccor) investiga a compra de 100 mil unidades do higienizante pelo valor total de R\$ 1.865 milhão, com dispensa de licitação . O prejuízo pode ter ultrapassado R\$ 1,3 milhão .

Na Operação Educare, duas pessoas foram presas por posse ilegal de arma de fogo. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em seis residências localizadas em **Goiânia**, além da apreensão de celulares, computadores e inúmeros documentos.

De acordo com a Polícia Civil (PC) a Deccor analisou os relatórios da Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) e da Superintendência de Combate à Corrupção da SSP e constatou que a compra teria acarretado um prejuízo de R\$ 1.327 milhão aos cofres públicos. Os servidores da Seduc teriam atestado o recebimento integral dos frascos de álcool em gel e lançado suas assinaturas no rodapé das notas fiscais, mas a entrega teria sido apenas parcial.

Ainda segundo a PC, há indícios de que os investigados fraudaram o recebimento, pois na ocasião apenas foi entregue metade dos produtos adquiridos e não possuíam o sistema de válvula PUMP (mecanismo de bombeamento), conforme apontado no relatório de vistoria técnica da **CGE**.

A Deccor constatou ainda outras irregularidades: fiscais da **CGE** encontram alguns lotes com data de fabricação posterior à lançada nos recibos; os frascos foram entregues na sede da Seduc, sendo que no Termo de Referência, consta que a entrega deveria ser feita no Almoxarifado Central da Secretaria e uma das três empresas que apresentaram orçamento estimativo de preço não atua na comercialização de produtos hospitalares, e sim no ramo de organização de eventos.

(Foto: Divulgação Polícia Civil)

Em nota, a Seduc afirma que recebe com tranquilidade a atuação da Polícia Civil e se coloca à disposição para esclarecer qualquer questionamento que possa existir. "Todas as providências solicitadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE-GO**) foram atendidas e as dúvidas apresentadas largamente dirimidas".

"O órgão de Controle do Governo de **Goiás**, a Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), igualmente fez a verificação de todo o processo de aquisição dos produtos, e não encontrou qualquer tipo de irregularidade. A Seduc procurou a Polícia Civil para apresentar todo o processo que resultou na aquisição dos produtos e fez os devidos esclarecimentos por meio da apresentação dos documentos comprobatórios dos atos e fatos", afirma a Secretaria.

A Seduc diz que "o processo está sendo tratado pelas instancias responsáveis e a secretária Fátima Gavioli não está sendo investigada" e "informa que dá continuidade às suas atividades normalmente".

**Site:** <https://www.emaisgoias.com.br/compra-de-alcool-em-gel-pela-seduc-pode-ter-causado-prejuizo-de-r-13-milhao/>

# Secretária diz que equilíbrio entre órgãos da Educação em Goiás tem sido fundamental para realização das aulas remotas

**Edvaldo Campos**

Fala foi realizada durante encontro virtual, realizado pelo **TCE-GO**. Na oportunidade, Fátima Gavioli apresentou o trabalho realizado pela rede estadual de Educação de **Goiás** durante a pandemia do Covid-19

A secretária de Estado de Educação, Fátima Gavioli, foi uma das convidadas do encontro virtual "Diálogo Interinstitucionais - Contribuições para o Aprimoramento da Gestão Pública e do Controle Externo". O evento, realizado pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**, reúne conselheiros, auditores e pesquisadores da área de políticas públicas.

Liderando o painel "Atuação do Gabinete de Crise da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) diante dos desafios impostos pela pandemia de Coronavírus", Gavioli apresentou as ações estabelecidas pela secretaria após a suspensão das aulas presenciais em razão da pandemia de Covid-19.

De acordo com a secretária, o foco principal sempre foi a redução das desigualdades educacionais, garantindo que os estudantes goianos tivessem acesso às aulas remotas e prosseguissem com o ano letivo. Em **Goiás**, as aulas presenciais foram suspensas por decreto governamental no dia 17 de março e seguem suspensas até o dia 30 de setembro.

Liderança compartilhada e novos recursos

Gavioli ressaltou que o diálogo contínuo e o equilíbrio entre a rede estadual de Educação, o Conselho Estadual de Educação e a União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime) permitiu que as decisões sobre a Educação em **Goiás** fossem tomadas de forma precisa e consistente.

"A união de todos os profissionais da Educação foi fundamental. Eu preciso enaltecer o trabalho dos professores de **Goiás**, que não se deixaram abater pelas dificuldades e buscaram soluções para dar continuidade aos seus trabalhos", ressaltou a secretária ao abordar os elementos fundamentais para o estabelecimento do ensino remoto na rede estadual.

Além da estruturação da equipe pedagógica, a Seduc também promoveu a organização curricular, com a adaptação das matrizes ao ensino remoto. Também foram lançados novos recursos e metodologias como, por exemplo, a aplicação de Atividades Pedagógicas Complementares (APCs) e o uso da plataforma de conteúdos Portal NetEscola.

Volta às aulas

Ao ser questionada sobre os protocolos de retorno às aulas presenciais, a secretária Fátima Gavioli esclareceu que neste momento a orientação do Governo de **Goiás** é a de manter o regime de aulas não presenciais.

Segundo a secretária, protocolos relacionados à acolhida aos estudantes e profissionais da Educação estão sendo definidos para janeiro do ano que vem, de modo a reduzir os impactos da Covid-19 em **Goiás**.

Para este retorno, Gavioli solicitou o apoio dos demais órgãos estaduais, incluindo o **TCE**.

Para o vice-presidente do **TCE-GO**, Saulo Mesquita, a fala da secretária reflete um desejo do Tribunal, que

visa "uma atuação conjunta para buscar respostas".

#### Diálogos Interinstitucionais

O evento do **TCE**-GO teve início na segunda-feira (21/09) e segue até a quarta-feira (23/09). Além de representantes da Educação, o evento conta com a participação de autoridades, procuradores de Justiça, conselheiros, pesquisadores e demais membros dos Tribunais de Contas dos Municípios e do Estado.

Mais informações sobre o evento estão disponíveis no site: [www.portal.tce.go.gov.br](http://www.portal.tce.go.gov.br).

**Site:** <https://fogocruzadodf.com.br/goias/2020/09/22/secretaria-diz-que-equilibrio-entre-orgaos-da-educacao-em-goias-tem-sido-fundamental-para-realizacao-das-aulas-remotas/>

---

# Secretária diz que equilíbrio entre órgãos da Educação em Goiás tem sido fundamental para realização das aulas remotas

Fala foi realizada durante encontro virtual, realizado pelo **TCE-GO**. Na oportunidade, Fátima Gavioli apresentou o trabalho realizado pela rede estadual de Educação de **Goiás** durante a pandemia do Covid-19

A secretária de Estado de Educação, Fátima Gavioli, foi uma das convidadas do encontro virtual "Diálogo Interinstitucionais - Contribuições para o Aprimoramento da Gestão Pública e do Controle Externo". O evento, realizado pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**, reúne conselheiros, auditores e pesquisadores da área de políticas públicas.

Liderando o painel "Atuação do Gabinete de Crise da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) diante dos desafios impostos pela pandemia de Coronavírus", Gavioli apresentou as ações estabelecidas pela secretaria após a suspensão das aulas presenciais em razão da pandemia de Covid-19.

De acordo com a secretária, o foco principal sempre foi a redução das desigualdades educacionais, garantindo que os estudantes goianos tivessem acesso às aulas remotas e prosseguissem com o ano letivo. Em **Goiás**, as aulas presenciais foram suspensas por decreto governamental no dia 17 de março e seguem suspensas até o dia 30 de setembro.

#### Liderança compartilhada e novos recursos

Gavioli ressaltou que o diálogo contínuo e o equilíbrio entre a rede estadual de Educação, o Conselho Estadual de Educação e a União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime) permitiu que as decisões sobre a Educação em **Goiás** fossem tomadas de forma precisa e consistente.

"A união de todos os profissionais da Educação foi fundamental. Eu preciso enaltecer o trabalho dos professores de **Goiás**, que não se deixaram abater pelas dificuldades e buscaram soluções para dar continuidade aos seus trabalhos", ressaltou a secretária ao abordar os elementos fundamentais para o estabelecimento do ensino remoto na rede estadual.

Além da estruturação da equipe pedagógica, a Seduc também promoveu a organização curricular, com a adaptação das matrizes ao ensino remoto. Também foram lançados novos recursos e metodologias como, por exemplo, a aplicação de Atividades Pedagógicas Complementares (APCs) e o uso da plataforma de conteúdos Portal NetEscola.

#### Volta às aulas

Ao ser questionada sobre os protocolos de retorno às aulas presenciais, a secretária Fátima Gavioli esclareceu que neste momento a orientação do Governo de **Goiás** é a de manter o regime de aulas não presenciais.

Segundo a secretária, protocolos relacionados à acolhida aos estudantes e profissionais da Educação estão sendo definidos para janeiro do ano que vem, de modo a reduzir os impactos da Covid-19 em **Goiás**.

Para este retorno, Gavioli solicitou o apoio dos demais órgãos estaduais, incluindo o **TCE**.

Para o vice-presidente do **TCE-GO**, Saulo Mesquita, a fala da secretária reflete um desejo do Tribunal, que visa "uma atuação conjunta para buscar respostas".

## Diálogos Interinstitucionais

O evento do **TCE**-GO teve início na segunda-feira (21/09) e segue até a quarta-feira (23/09). Além de representantes da Educação, o evento conta com a participação de autoridades, procuradores de Justiça, conselheiros, pesquisadores e demais membros dos Tribunais de Contas dos Municípios e do Estado.

Mais informações sobre o evento estão disponíveis no site: [www.portal.tce.go.gov.br](http://www.portal.tce.go.gov.br).

**Site:** <https://site.educacao.go.gov.br/secretaria-de-educacao-diz-que-equilibrio-entre-orgaos-da-educacao-em-goias-tem-sido-fundamental-para-realizacao-das-aulas-remotas/>

---

# Nova edição do Jornal Atricon está no ar e traz novidades sobre os TCs (Gestão)

Nova edição do Jornal Atricon está no ar e traz novidades sobre os TCs

O informativo dos Tribunais de Contas do Brasil, Jornal Atricon, entrou no ar nesta sexta-feira, 18, trazendo as principais informações sobre o trabalho das Cortes de Contas.

Um dos destaques é a retomada das atividades presenciais no Tribunal de Contas de Mato Grosso e as medidas de prevenção contra a Covid-19. Tem ainda o estudo do Tribunal de Contas dos Municípios de **Goiás** sobre as despesas custeadas com recursos destinadas à educação e também mais um episódio do quadro "Profissão Gestor", iniciativa do **TCE** do Tocantins.

Assista a edição completa na programação da TV Cidadã (canal 35.2), no Facebook e no Youtube através do LINK

Fonte: ASCOM TCEAL.

Site: <https://www.revistaevidencia.com/2020/09/nova-edicao-do-jornal-atricon-esta-no-ar-e-traz-novidades-sobre-os-tcs/>

---